



Análise do CAGED

Admissões nos pequenos negócios,
em 2016, por faixa etária

Abril / 2017

2016. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645.

Telefone: (61) 3348-7461

Site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Pio Cortizo

Elaboração:

Paulo Jorge de Paiva Fonseca

Análise do CAGED

Admissões nos pequenos negócios em 2016, por faixa etária

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS SALDOS DE EMPREGOS NOS ÚLTIMOS ANOS. | 5 |
| 2.1 Geração de empregos nas MPE e nas MGE (2011 a 2016) | 5 |
| 3. ANÁLISE DAS ADMISSÕES, EM 2016 | 6 |
| 3.1 Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por faixa etária..... | 6 |
| 3.2 Análise das Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por setor e faixa etária | 8 |
| 3.3 Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por região e faixa etária..... | 10 |
| 3.3.1 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região NORTE, por faixa etária..... | 10 |
| 3.3.2 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região NORDESTE, por faixa etária | 11 |
| 3.3.4 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região SUDESTE, por faixa etária .. | 14 |
| 3.3.5 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região SUL, por faixa etária | 15 |
| 4. CONCLUSÃO | 16 |

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo analisar as admissões¹ de trabalhadores, nas Micro e Pequenas Empresas (MPE) e nas Médias e Grandes Empresas (MGE), ocorridas em 2016, por faixa etária. Para realização do trabalho, foram utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (MTb).

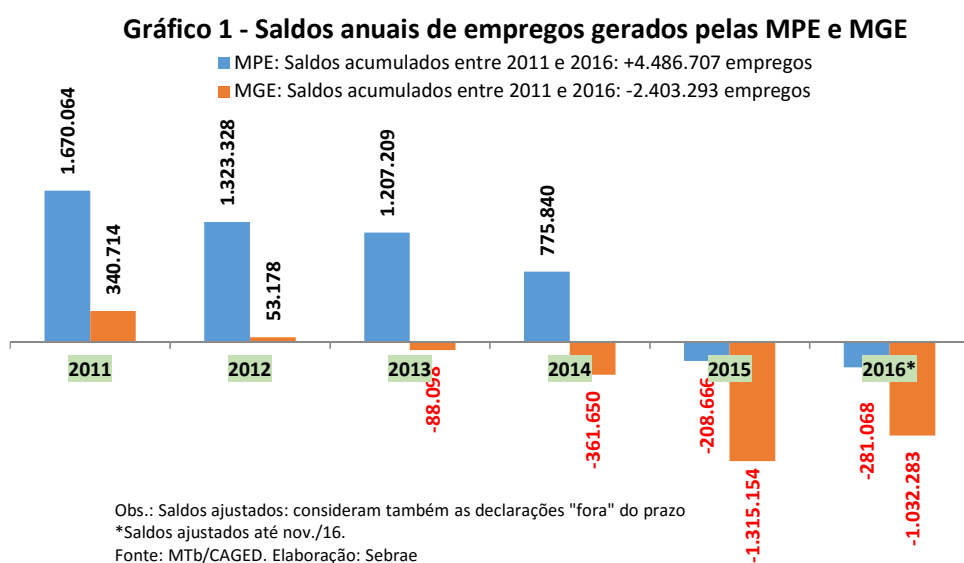
2. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS SALDOS DE EMPREGOS NOS ÚLTIMOS ANOS.

2.1 Geração de empregos nas MPE e nas MGE (2011 a 2016)

Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou queda de 3,6%. Computando-se a retração de 3,8% do PIB, ocorrida em 2015, constata-se que o Brasil mergulhou na pior crise de sua história. Obviamente, esse desempenho do PIB refletiu-se negativamente na produção de bens e serviços, prejudicando a criação de empregos no país.

Até 2014, os pequenos negócios vinham sustentando a geração de emprego no Brasil, tendo fechado aquele ano com saldo líquido positivo de 775,8 mil novos empregos, enquanto as MGE registraram saldo negativo de 361,6 mil empregos, ou seja, mais demitiram do que contrataram.

Porém, nos dois anos seguintes, os pequenos negócios sentiram de forma mais intensa a crise econômica que se instalou no país, encerrando 2015 e 2016 com extinções líquidas de, respectivamente, 208,6 mil e 281 mil postos de trabalho. Apesar disso, as demissões líquidas, por parte das MGE, nesses dois últimos anos, foram bem mais expressivas, superando a marca de um milhão de empregados, em cada um desses anos (Gráfico 1).



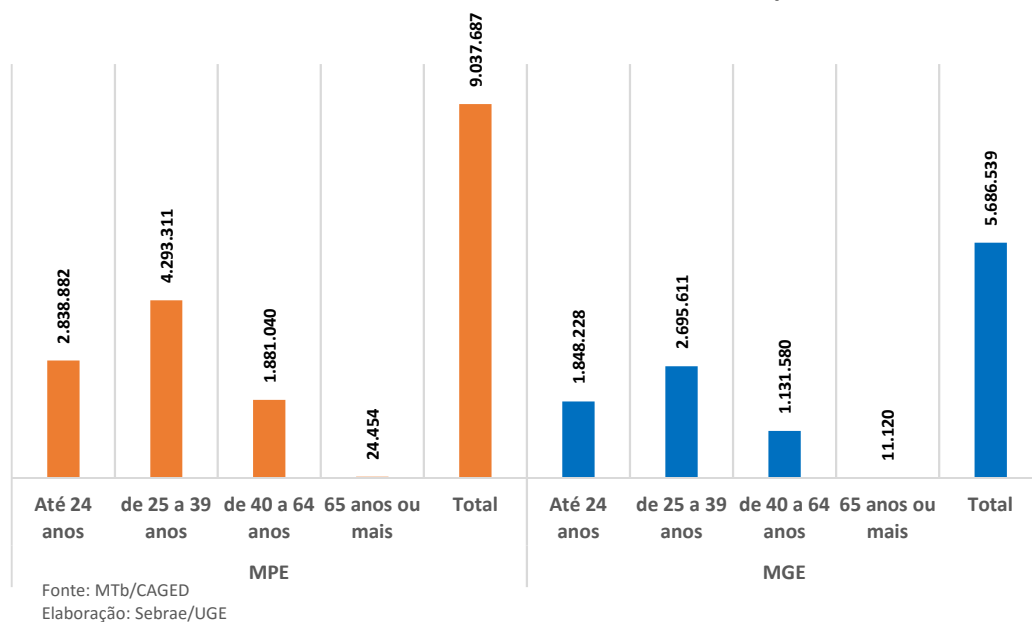
¹ As admissões compreendem: Primeiro emprego, reemprego, contrato por tempo determinado, reintegração e transferência de entrada.

3. ANÁLISE DAS ADMISSÕES, EM 2016

3.1 Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por faixa etária

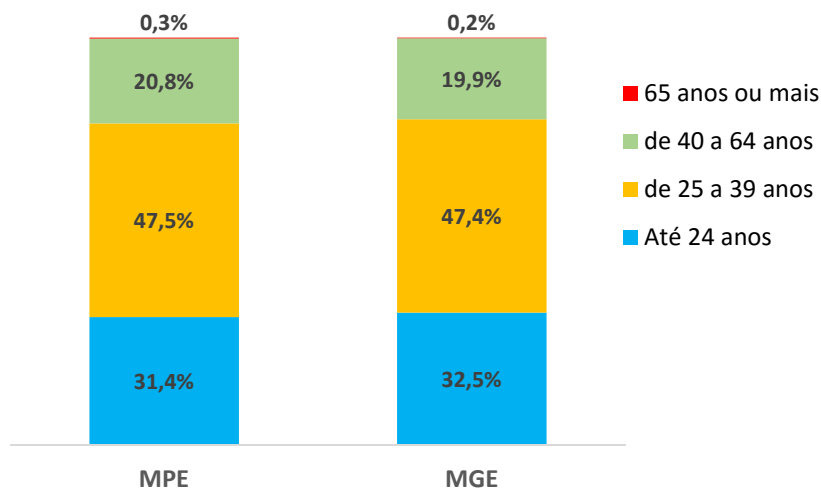
Em 2016, as MPE admitiram 9 milhões de trabalhadores, 60% a mais que as MGE, que contrataram cerca de 5,7 milhões de empregados. Embora as distribuições das contratações, por faixa etária, tenham sido semelhantes nesses dois nichos de empresas, as contratações das MPE superaram às das MGE em todas as faixas etárias, como pode ser visto no Gráfico 2, abaixo. As faixas etárias em que foram observadas maiores contratações foram a “de 25 a 39 anos” e a de “até 24 anos”. Nessas duas faixas, as MPE contrataram, respectivamente, 4,3 milhões e 2,8 milhões de trabalhadores e as MGE, 2,7 milhões e 1,8 milhões de empregados.

Gráfico 2 - Admissões nas MPE e nas MGE, em 2016, por faixa etária



O Gráfico 3, a seguir, comprova que contratações, em 2016, tanto das MPE quanto das MGE, concentraram-se na faixa etária de 25 a 39 anos, com as empresas dando preferência também para trabalhadores mais jovens, com até 24 anos. Pelo gráfico, constata-se que os trabalhadores com idade entre 25 e 39 anos responderam por 47,5% das admissões feitas pelas MPE, em 2016. As MGE, por sua vez, apresentaram concentrações semelhantes.

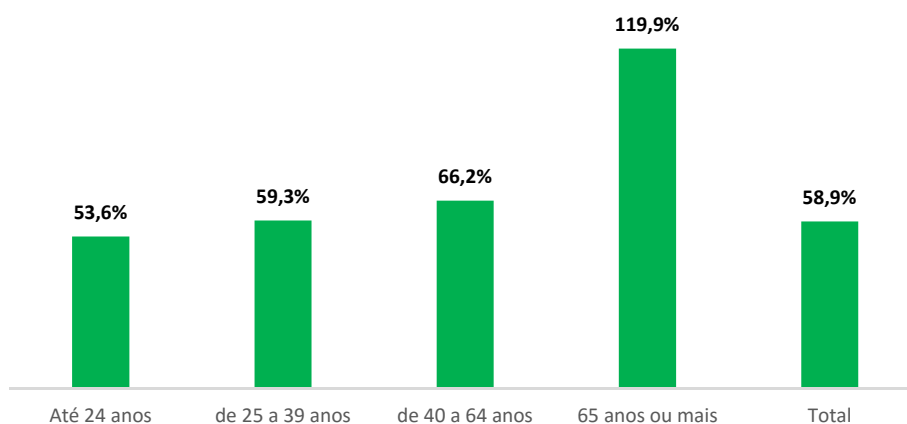
Gráfico 3 - Distribuição das contratações nas MPE e MGE, por faixa etária, em 2016



Fonte: MTb/CAGED
Elaboração: Sebrae/UGE

Em 2016, as MPE registraram um quantitativo superior de admissões de trabalhadores em relação às MGE, em todas as faixas etárias (Gráfico 4). Apesar de as empresas, em geral, contratarem pequena quantidade de trabalhadores mais idosos (65 anos ou mais), as admissões de trabalhadores nesta faixa etária, nas MPE, superaram em 120% às contratações das MGE, ou seja, mais que o dobro, o que mostra uma preferência maior das MPE por trabalhadores mais idosos, em relação às MGE.

Gráfico 4 - Diferença % entre as admissões nas MPE e nas MGE, em 2016, por faixa etária



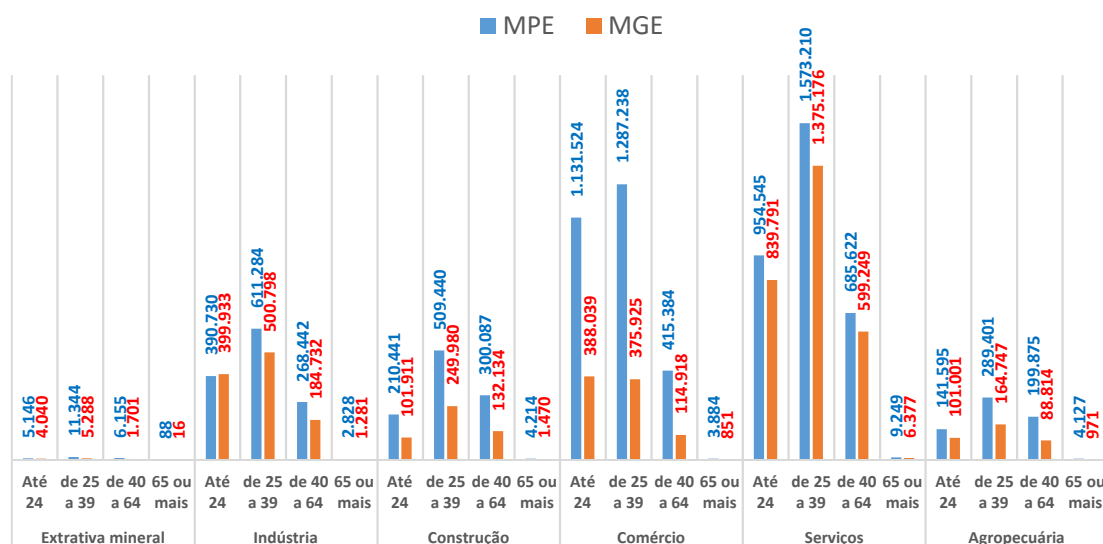
Fonte: MTb/CAGED
Elaboração: Sebrae/UGE

3.2 Análise das Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por setor e faixa etária

Em praticamente todas as faixas etárias de todos os setores da economia, no ano de 2016, as MPE contrataram mais trabalhadores do que as MGE. A única exceção foi observada na Indústria, com as MGE admitindo 9,2 mil trabalhadores a mais que as MPE, na faixa etária de até 24 anos.

O destaque na quantidade de contratações, em 2016, ficou para as MPE do setor de Serviços, mais especificamente, na faixa etária de 25 a 39 anos, com a contratação de cerca de 1,6 milhão de trabalhadores, metade do total de trabalhadores admitidos pelas MPE neste setor. O segundo setor com maior número de contratações, por parte das MPE, foi o Comércio (2,8 milhões de trabalhadores), sobressaindo-se também as admissões na faixa etária de 25 a 39 anos (cerca de 1,3 milhão de novos empregados).

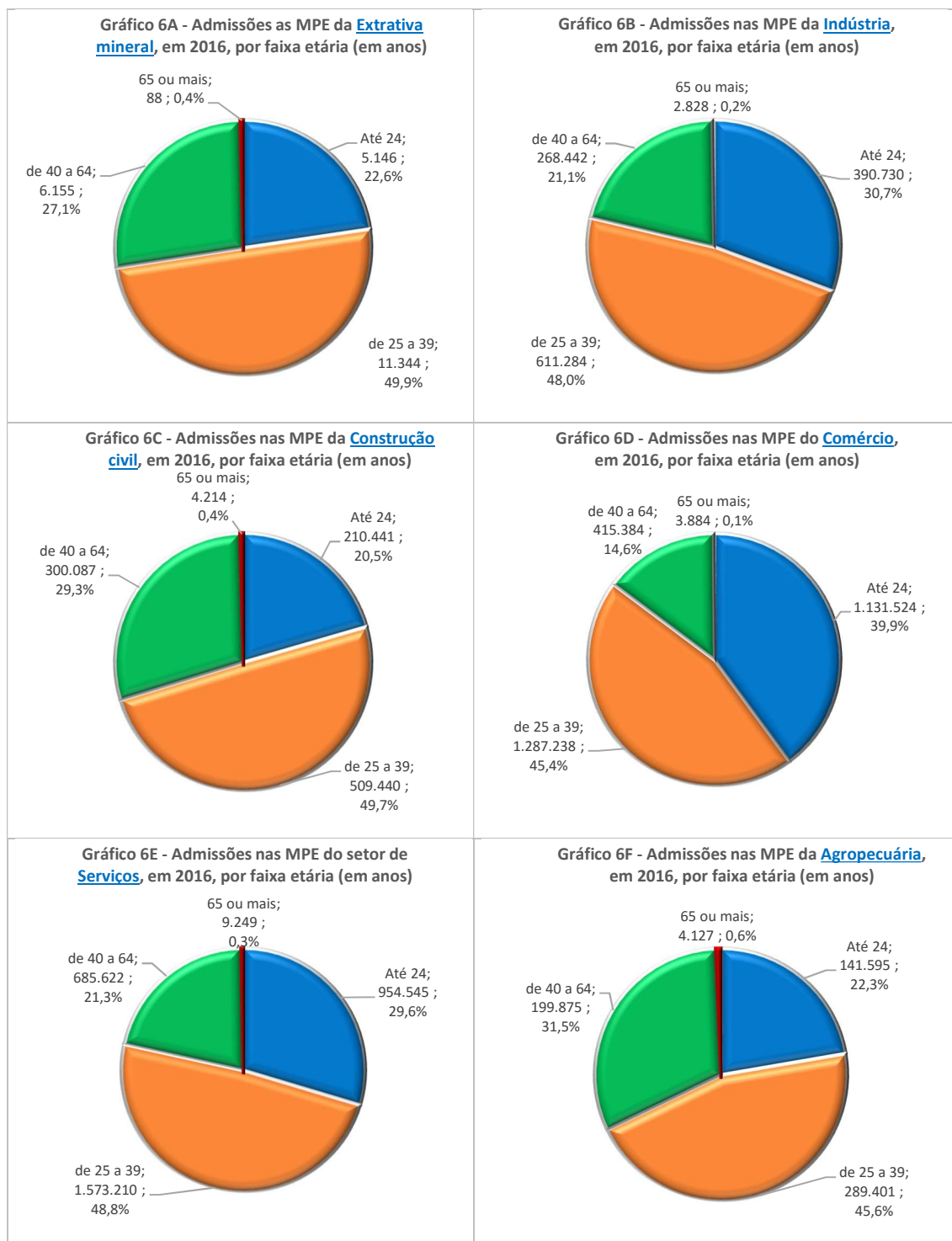
Gráfico 5 - Admissões, em 2016, por porte, setor e faixa etária (em anos)



Fonte: Mtb/CAGED

Analisando-se a distribuição dos admitidos nas MPE, por faixa etária, em cada um dos setores econômicos (Gráficos 6A a 6F), constata-se que em todos eles as admissões concentraram-se na faixa etária de 25 a 39 anos. O setor que mais admitiu e concentrou jovens (trabalhadores com até 24 anos), em 2016, foi o Comércio (1,1 milhão de jovens trabalhadores = 40% do total de admissões do setor). Em seguida, aparece o setor de Serviços como o segundo setor que mais contratou trabalhadores jovens (954,5 mil). Porém, foi a Indústria que registrou a segunda maior concentração de trabalhadores admitidos, em 2016, nessa faixa etária (31%), em relação às outras faixas etárias.

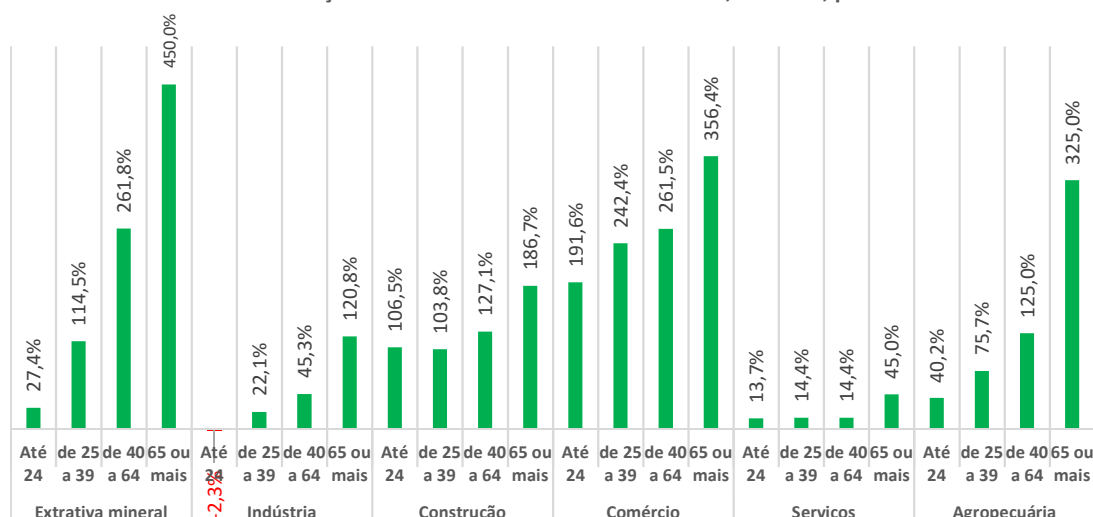
O setor que mais contratou mão de obra com 65 anos ou mais foi o de Serviços (9,2 mil trabalhadores), seguido pela Construção Civil (4,2 mil), mas a concentração de trabalhadores nesta faixa etária não passou de 0,6% do total de mão de obra contratada, em 2016, como observado na Agropecuária. Inclusive, foi a Agropecuária que concentrou maior percentual de trabalhadores mais experientes: com 40 anos ou mais.



As maiores diferenças percentuais entre as admissões ocorridas nas MPE e nas MGE foram detectadas na faixa de 65 anos ou mais, em todos os setores econômicos, com destaque para a Extrativa Mineral, onde essa diferença chegou a 450%, muito embora tenha sido o setor que contratou o menor quantitativo de empregados, em 2016 (Gráfico 5).

O único setor em que as MGE admitiram mais trabalhadores do que as MPE foi a Indústria, mesmo assim, na faixa específica de até 24 anos. Já a maior diferença percentual entre trabalhadores jovens (até 24 anos) contratados pelas MPE e pelas MGE foi observada no Comércio (191,6%).

Gráfico 7 - Diferença % entre as admissões nas MPE e MGE, em 2016, por faixa etária



Fonte: MTb/CAGED

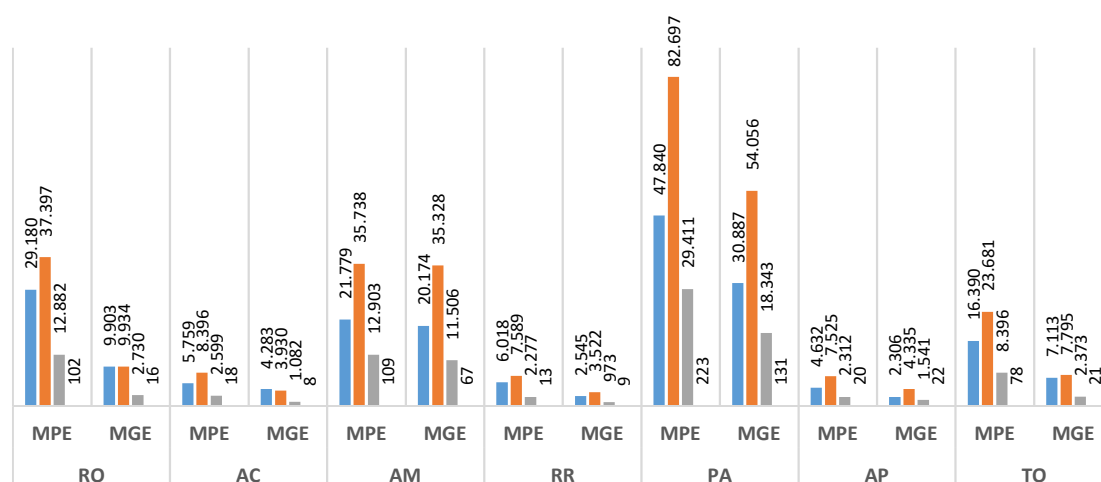
3.3 Admissões nas MPE e MGE, em 2016, por região e faixa etária

3.3.1 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região NORTE, por faixa etária

Na região Norte, as MPE admitiram 406 mil trabalhadores, em 2016, sobressaindo-se as do estado do PA com contratação de 160,2 mil empregados (cerca de 40% do total), sendo que mais da metade deles (82,7 mil) tinha entre 25 e 39 anos de idade. Aliás, as MPE de todos os estados dessa região priorizaram a contratação de trabalhadores nessa faixa etária, como mostra o Gráfico 8 e o Gráfico 9, adiante.

Gráfico 8 - Admissões nas MPE e MGE, em 2016, da região NORTE, por UF e faixa etária

■ Até 24 anos ■ De 25 a 39 anos ■ De 40 a 64 anos ■ 65 anos ou mais

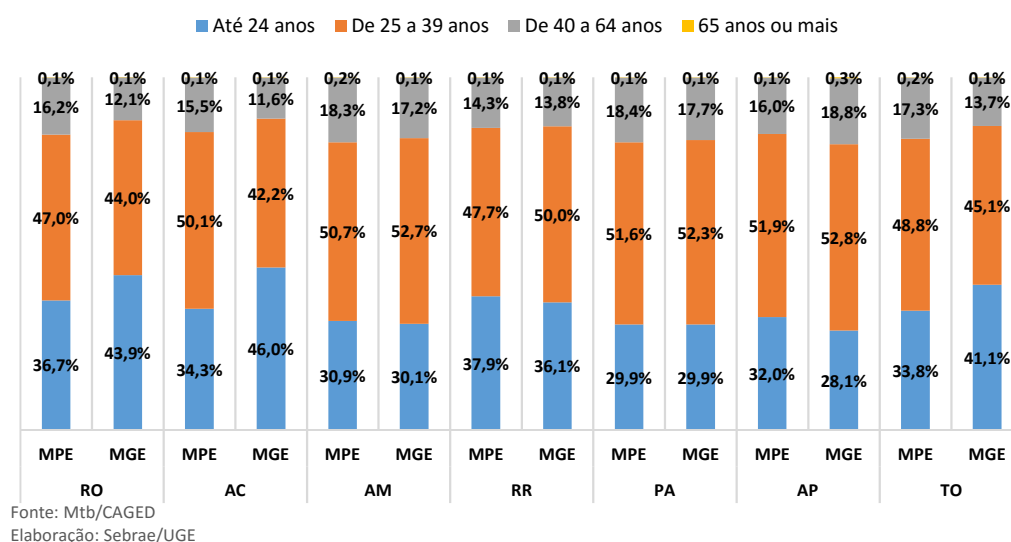


Fonte: MTb/Caged

Elaboração: Sebrae/UGE

O único estado da região Norte em que as MGE admitiram, em 2016, mais trabalhadores jovens (até 24 anos) do que trabalhadores de outras faixas etárias foi o Acre. Em todos os demais estados dessa região, tanto as MPE quanto as MGE deram preferência à contratação de trabalhadores na faixa de 25 a 39 anos, sendo que, em Roraima, o percentual de trabalhadores admitidos pelas MGE com até 24 anos foi praticamente igual ao percentual de trabalhadores na faixa de 25 a 39 anos contratados por esse mesmo nicho de empresas.

Gráfico 9 - Distribuição (%) das admissões nas MPE e MGE das UF da região NORTE, em 2016, por faixa etária

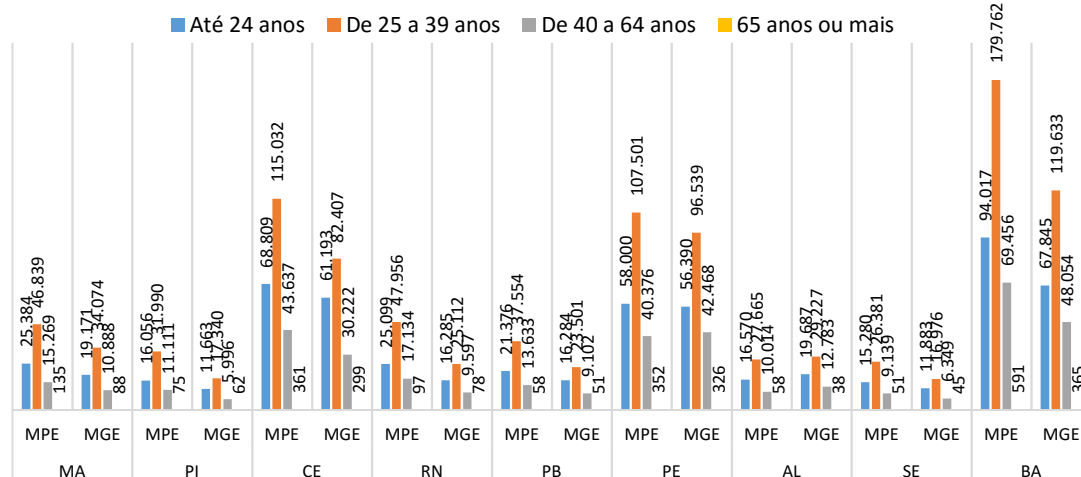


3.3.2 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região NORDESTE, por faixa etária

As MPE da Bahia sobressaíram-se na região Nordeste, como as que mais contrataram, em 2016. O número de trabalhadores admitidos por elas totalizou 343,8 mil e, a exemplo do ocorrido com as MPE e MGE dos outros estados da região, priorizaram a mão de obra na faixa etária de 25 a 39 anos (cerca de 180 mil = 52% do total das contratações das MPE do estado). No total, foram admitidos pelas MPE da região Nordeste 1,2 milhão de trabalhadores, em 2016.

As MPE do Ceará também se destacaram, mas com um número de admissões 34% menor (227,8 mil trabalhadores) que as MPE da Bahia e foram seguidas de perto pelas MPE de Pernambuco (206,2 mil trabalhadores).

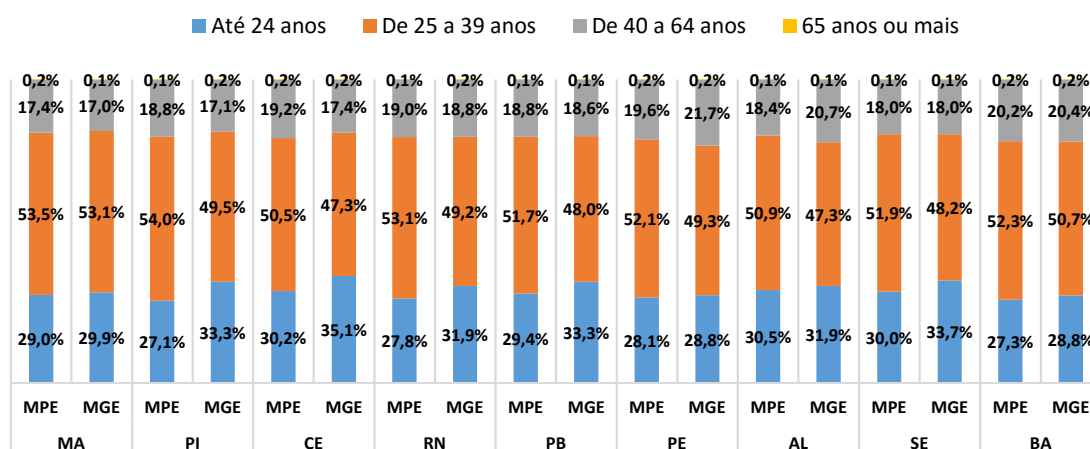
Gráfico 10 - Admissões nas MPE e MGE das UF's da região NORDESTE, em 2016, por faixa etária



Fonte: MTb/CAGED
Elaboração: Sebrae/UGE

Como pode ser observado no Gráfico 11, abaixo, as admissões de trabalhadores, nas MPE e MGE dos estados que compõem a região Nordeste, concentraram-se na faixa etária de 25 a 39 anos. Inclusive, em todos os estados dessa região, os trabalhadores admitidos pelas MPE, nessa faixa etária, representaram mais da metade das admissões observadas nesse nicho de empresas, em 2016.

Gráfico 11 - Distribuição (%) das admissões, em 2016, nas MPE e MGE dos estados no NORDESTE, por faixa etária



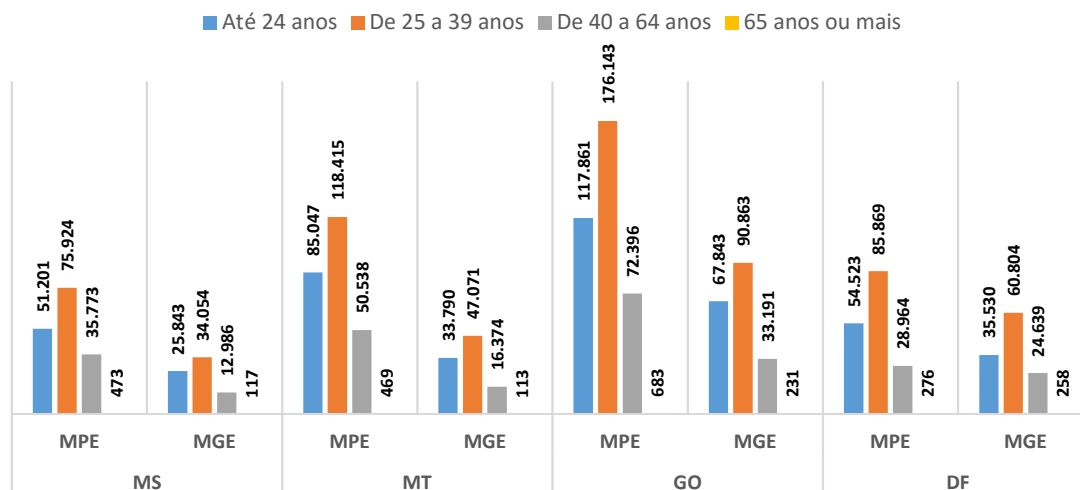
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

3.3.3 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região CENTRO-OESTE, por faixa etária

Na região Centro-Oeste, as MPE foram responsáveis pela admissão de 954 mil trabalhadores, em 2016, destacando-se as do estado de Goiás, com a admissão de 367 mil trabalhadores (38,5% do total), e priorizaram contratações de mão de obra entre 25 e 39 anos de idade (176,1 mil trabalhadores = 47% do total de admitidos pelas MPE no estado, em 2016). Em seguida, sobressaíram-se as MPE do Mato Grosso (254,5 mil novos trabalhadores).

Já as MGE do Mato Grosso do Sul foram as que menos contrataram trabalhadores, em 2016, nessa região (73 mil).

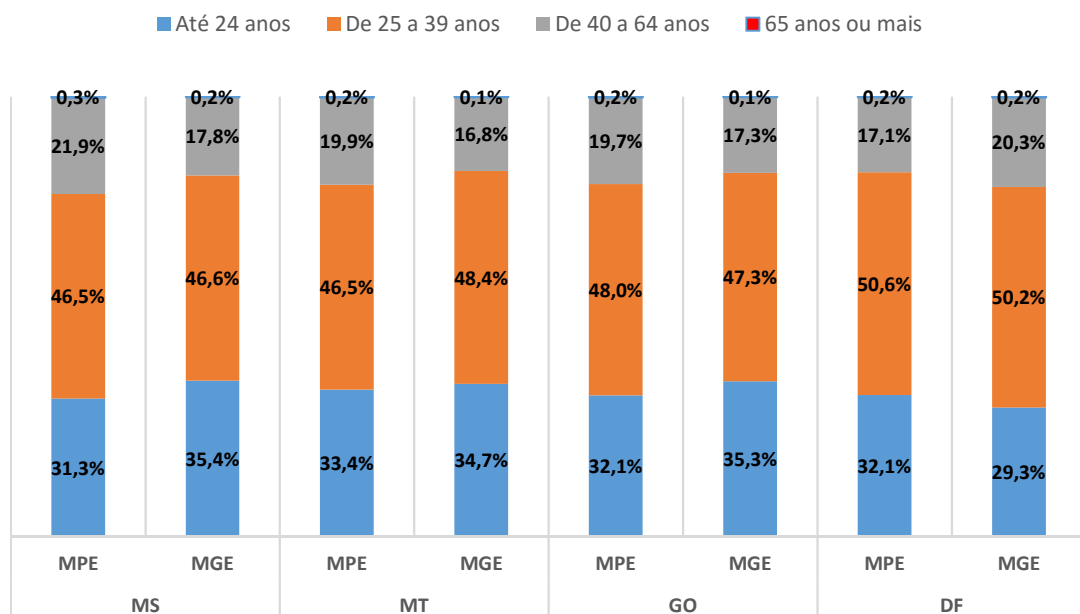
Gráfico 12 - Admissões nas MPE e MGE das UF da região CENTRO-OESTE, em 2016, por faixa etária.



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

As MPE de todas as UF da região Centro-Oeste priorizaram a admissão de mão de obra jovem, em 2016, mais especificamente, entre 25 e 39 anos. A maior concentração de trabalhadores nesta faixa etária foi observada nas MPE do Distrito Federal (50,6%). Já as MPE do Mato Grosso do Sul foram as que mais concentraram trabalhadores com 40 anos ou mais, em relação às MPE das outras Unidades da Federação.

Gráfico 13 - Distribuição (%) das admissões nas MPE e nas MGE da região CENTRO-OESTE, por faixa etária, em 2016



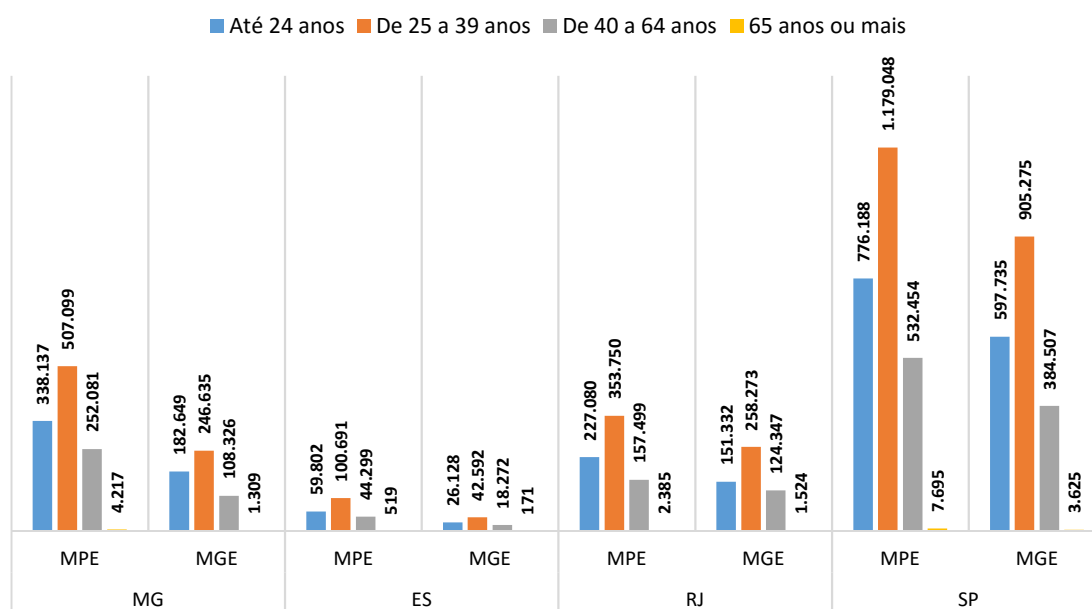
Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

3.3.4 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região SUDESTE, por faixa etária

Como era de se esperar, as MPE do estado de São Paulo foram as que mais admitiram trabalhadores, em 2016: 2,5 milhões. Esse quantitativo representou 55% de toda a mão de obra contratada pelas MPE da região Sudeste e 126% dos trabalhadores contratados pelas MPE do estado de Minas Gerais (1,1 milhão), segundo estado que mais contratou trabalhadores, na região. No total, as MPE da região Sudeste admitiram 4,5 milhões de trabalhadores, em 2016, 50% do total de trabalhadores contratados pelas MPE do país.

Em todos os estados da região Sudeste, tanto as MPE quanto as MGE também deram preferência à contratação de trabalhadores na faixa etária de 25 a 39 anos e de trabalhadores com até 24 anos. Já o estado do Espírito Santo foi o que menos contratou nessa região, em 2016.

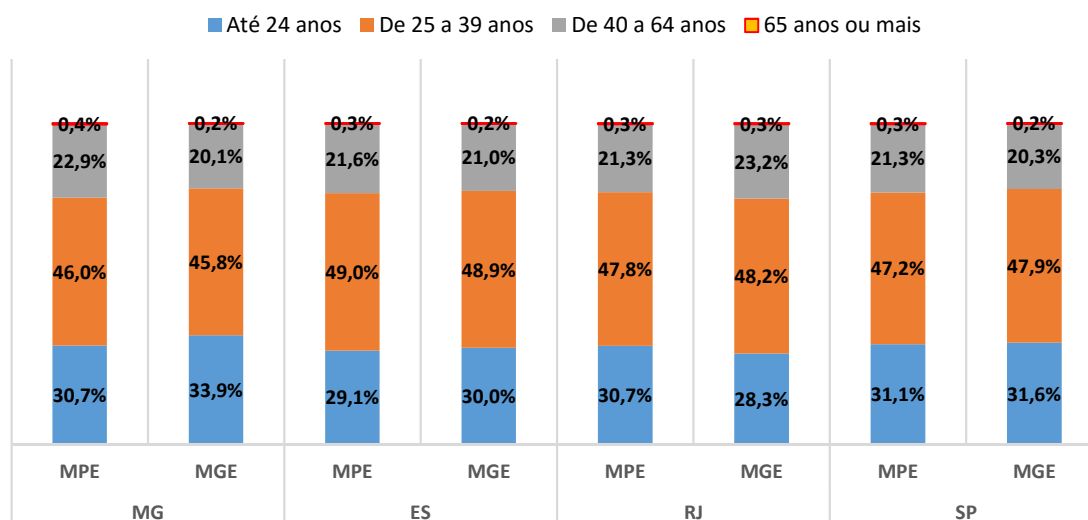
Gráfico 14 - Admissões nas MPE e MGE da região SUDESTE, em 2016, por faixa etária



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

Como observado nas outras regiões, nos estados dessa região também houve grande concentração de mão de obra na faixa etária de 25 a 39 anos, tanto nas MPE quanto nas MGE, destacando-se o estado do Espírito Santo. Já São Paulo foi o estado em que as MPE mais concentraram trabalhadores jovens, com até 24 anos, em relação às outras faixas etárias. As MPE de Minas Gerais, por sua vez, foram as que registraram maior concentração de trabalhadores mais velhos (acima de 40 anos).

Gráfico 15 - Distribuição (%) das admissões nas MPE e MGE da região SUDESTE, em 2016, por faixa etária

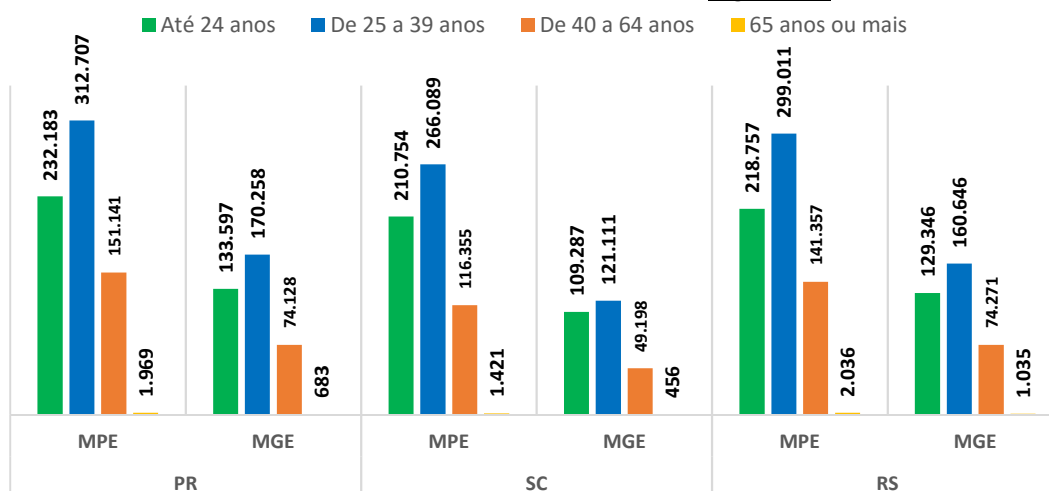


Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

3.3.5 Admissões nas MPE e MGE, em 2016 nas UF da região SUL, por faixa etária

Na região Sul, as MPE admitiram quase 2 milhões de novos trabalhadores, em 2016, ficando atrás apenas das MPE da região Sudeste. Destacaram-se as MPE do estado do Paraná, com admissões de praticamente 700 mil empregados. Seguindo o comportamento observado nas outras regiões, as MPE e as MGE priorizaram mão de obra jovem, mais especificamente, na faixa de 25 a 39 anos. Os jovens com até 24 anos também foram bastante requisitados pelas empresas, só perdendo, em preferência, para os trabalhadores na faixa de 25 a 39 anos.

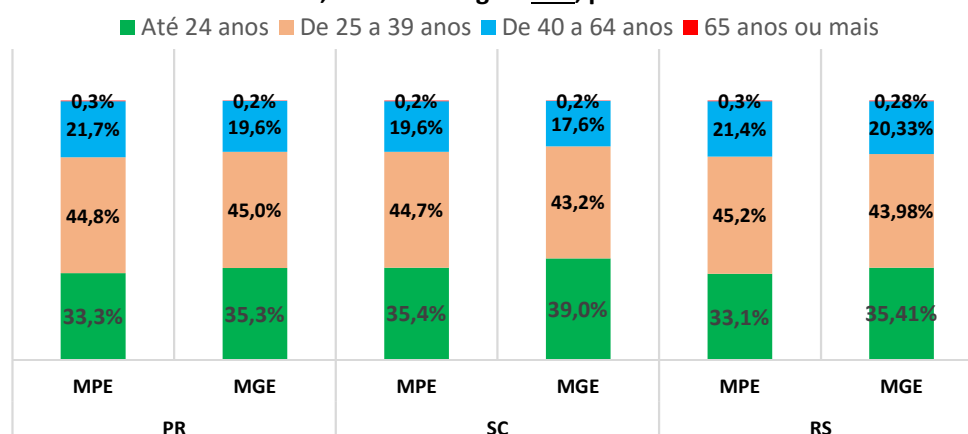
Gráfico 16 - Admissões nas MPE e MGE das UF da região SUL, em 2016.



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

As concentrações de trabalhadores na faixa de 25 a 39 anos, nas UF dessa região, ficaram um pouco abaixo das concentrações nessa faixa etária, observadas nas UF das outras regiões. E isso ocorreu em função do aumento da concentração na faixa de até 24 anos, nas empresas das UF da região Sul, em relação às empresas das UF das outras regiões.

Gráfico 17 - Distribuição (%) das admissões nas MPE e nas MGE, em 2016, das UF da região SUL, por faixa etária



Fonte: MTb/CAGED. Elaboração: Sebrae/UGE

4. CONCLUSÃO

Em 2016, as MPE admitiram 9 milhões de trabalhadores, 60% a mais que as MGE. As contratações das MPE superaram às das MGE em todas as faixas etárias. Porém, as faixas em que foram observadas maiores contratações foram a “de 25 a 39 anos” e, em seguida, a de “até 24 anos”. Nessas duas faixas, as MPE contrataram, respectivamente, 4,3 milhões e 2,8 milhões de trabalhadores, enquanto as MGE admitiram 2,7 milhões e 1,8 milhões de trabalhadores.

Apesar de as empresas, em geral, contratarem menos trabalhadores idosos (65 anos ou mais), as admissões de trabalhadores nesta faixa etária, nas MPE, superaram em 120% às contratações das MGE, ou seja, mais que o dobro, o que mostra uma preferência maior das MPE por trabalhadores mais idosos, em relação às MGE.

Na análise por setor da economia, constatou-se que as MPE admitiram mais trabalhadores do que as MGE, em praticamente todas as faixas etárias de todos os setores (Extrativa Mineral, Construção, Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária). A única exceção foi observada na Indústria, com as MGE admitindo 9,2 mil trabalhadores a mais que as MPE, na faixa etária de até 24 anos.

O destaque na quantidade de contratações, em 2016, ficou para as MPE do setor de Serviços, mais especificamente, na faixa etária de 25 a 39 anos, com a contratação de cerca de 1,6 milhão de trabalhadores, metade do total de trabalhadores admitidos pelas MPE neste setor. O segundo setor com maior número de contratações, por parte das MPE, foi o Comércio (2,8 milhões de trabalhadores), sobressaindo-se também as admissões na faixa etária de 25 a 39 anos (cerca de 1,3 milhão de novos empregados).

Na visão por região, sobressaíram-se as MPE do Sudeste, com a contratação de 4,5 milhões de novos trabalhadores, em 2016. As MPE do estado de São Paulo foram as que mais contrataram: 2,5 milhões de empregados (55% de toda a mão de obra contratada pelas MPE da região). Assumiram a segunda posição no ranking dessa região as MPE de Minas Gerais, com a admissão de 1,1 milhão de trabalhadores.

Já as MPE que menos contrataram trabalhadores, em 2016, foram as localizadas na região Norte (406 mil trabalhadores), sobressaindo-se as do estado do PA (160,2 mil novos empregados), sendo que mais da metade deles (82,7 mil) tinha entre 25 e 39 anos de idade.

Na região Nordeste, em 2016, o destaque ficou para as MPE da Bahia (343,8 mil trabalhadores), que também priorizaram mão de obra na faixa etária de 25 a 39 anos (cerca de 180 mil = 52% do total das contratações das MPE do estado).

As MPE do estado de Goiás destacaram-se na contratação de mão de obra, na região Centro-Oeste, em 2016, com a admissão de 367 mil trabalhadores (38,5% do total de trabalhadores admitidos pelas MPE da região).

Na região Sul, as MPE admitiram quase 2 milhões de novos trabalhadores, em 2016, ficando atrás apenas das MPE da região Sudeste. Destacaram-se as MPE do estado do Paraná, com admissões de praticamente 700 mil empregados. Seguindo o comportamento observado nas outras regiões, as MPE e as MGE priorizaram mão de obra jovem, mais especificamente, na faixa de 25 a 39 anos.



0800 570 0800 / sebrae.com.br